REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

TRIAGEM NUTRICIONAL EM PESSOAS IDOSAS NO BRASIL: ANÁLISE COMPARATIVA DOS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS

NUTRITIONAL SCREENING IN ELDERLY PEOPLE IN BRAZIL: A COMPARATIVE ANALYSIS OF THE MAIN INSTRUMENTS

Natália Giovana Viana Trindade
Especialista em Nutrição Clínica,
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil
E-mail: natalia.vianatrindade@ufpe.br

Larissa Giovanna Viana Trindade Zimmerle da Nóbrega
Mestra em Saúde Translacional,
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil
E-mail: larissa.trindade@ufpe.br

Julliana Kelly Silva de Barros
Especialista em Fisioterapia Traumato-ortopédica,
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil
E-mail: julliana.barros@ufpe.br

Ilma Kruze Grande de Arruda
Doutora em Nutrição,
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil
E-mail: ilma.arruda@ufpe.br

Nadja Maria Jorge Asano
Doutora em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento,
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil
E-mail: nadja.asano@ufpe.br

Maria das Graças Wanderley de Sales Coriolano
Doutorado em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento,
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil
E-mail: mariagracas.coriolano@ufpe.br

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

Resumo

Objetivo: Analisar os instrumentos de triagem nutricional utilizados na população idosa brasileira entre 2020 e 2025, avaliar suas características e propor recomendações para otimizar seu uso na prática clínica. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada em dezembro de 2025 nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Cochrane, utilizando descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus equivalentes no Medical Subject Headings (MeSH), combinados com operadores booleanos: "aged" OR "aged, 80 and over" AND "nutritional status" OR "nutritional state" AND "nutritional screening". Foram incluídos estudos originais publicados entre 2020 e 2025, realizados com pessoas idosas brasileiras, disponíveis na íntegra e nos idiomas português, inglês ou espanhol. Estudos duplicados foram gerenciados pela plataforma Rayyan. A seleção ocorreu em duas etapas: leitura de títulos e resumos, seguida de leitura crítica na íntegra. Resultados: Foram identificados 1306 estudos, dos quais 12 atenderam aos critérios de inclusão. A Mini Avaliação Nutricional (MAN®) foi o instrumento mais utilizado, presente em 10 dos estudos, seguida pelo NRS-2002. Ambos demonstraram boa confiabilidade, com destaque para consistência interna e estabilidade temporal satisfatórias. Os estudos foram conduzidos predominantemente nas regiões Sul e Sudeste, em contextos hospitalares e de atenção primária. Identificaram-se limitações relacionadas à heterogeneidade na aplicação dos instrumentos, à ausência de padronização entre os serviços e à escassez de estudos nas demais regiões do país. Conclusão: A MAN® consolida-se como principal ferramenta de triagem nutricional na população idosa brasileira, respaldada por sua praticidade e validação em diferentes contextos de atenção à saúde. A concentração de estudos nas regiões Sul e Sudeste evidencia desigualdades regionais na produção científica, reforçando a necessidade de investigações em contextos sub-representados. Recomenda-se a padronização dos protocolos de triagem, a capacitação contínua das equipes e a seleção criteriosa do instrumento conforme o cenário clínico, a fim de qualificar a detecção precoce do risco nutricional em pessoas idosas no Brasil.
Palavras-chave: pessoas idosas; triagem nutricional; população brasileira.

Abstract

Objective: To analyze the nutritional screening instruments used in the Brazilian older adult population between 2020 and 2025, evaluate their characteristics, and propose recommendations to optimize their use in clinical practice. Methods: This is an integrative literature review. The search was conducted in December 2025 in the databases PubMed, Scopus, Web of Science, Virtual Health Library (VHL), and Cochrane, using Health Sciences Descriptors (DeCS) and their equivalents in the Medical Subject Headings (MeSH), combined with Boolean operators: "aged" OR "aged, 80 and over" AND "nutritional status" OR "nutritional state" AND "nutritional screening". Original studies published between 2020 and 2025, conducted with Brazilian older adults, available in full text, and published in Portuguese, English, or Spanish were included. Duplicate studies were managed using the Rayyan platform. The selection process occurred in two stages: screening of titles and abstracts, followed by full-text critical reading. Results: A total of 1306 studies were identified, of which 12 met the inclusion criteria. The Mini Nutritional Assessment (MNA®) was the most frequently used instrument, appearing in 10 of the studies, followed by the NRS-2002. Both demonstrated good reliability, especially regarding internal consistency and satisfactory temporal stability. The studies were predominantly conducted in the South and Southeast regions of Brazil, mainly in hospital and primary healthcare settings. Limitations identified included heterogeneity in the application of the instruments, lack of standardization among healthcare services, and scarcity of studies in other regions of the country. Conclusion: The MNA® has consolidated itself as the main nutritional screening tool for the Brazilian older adult population, supported by its practicality and validation across different healthcare settings. The concentration of studies in the South and Southeast regions highlights regional inequalities in scientific production, reinforcing the need for investigations in underrepresented contexts. Standardization of screening protocols, continuous professional training, and careful selection of instruments according to the clinical setting are recommended in order to improve the early detection of nutritional risk among older adults in Brazil.

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

Keywords: older adults; nutritional screening; Brazilian population.

1. Introdução

O envelhecimento populacional constitui um fenômeno global de grande relevância para a saúde pública. Conforme projeções para as Américas, estima-se que, até 2050, indivíduos com 60 anos ou mais representarão mais de 30% da população total da região (OPAS, 2021). No Brasil, essa tendência já se expressa nos dados mais recentes: segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a proporção de pessoas idosas na população brasileira passou de 11,3%, em 2012, para aproximadamente 15%, em 2021, sinalizando a urgência de políticas e práticas de saúde voltadas a esse segmento.

O processo de envelhecimento é marcado por modificações fisiológicas que impactam diretamente o estado nutricional. Entre as principais alterações, destacam-se a redução progressiva de massa muscular — fenômeno conhecido como sarcopenia — e a redistribuição do tecido adiposo, que em conjunto comprometem a reserva funcional do organismo e elevam a vulnerabilidade nutricional da pessoa idosa (Dominguez et al., 2022). Como consequência, a população idosa apresenta maior predisposição tanto à desnutrição quanto à obesidade, condições que, quando não identificadas precocemente, associam-se a piores desfechos clínicos, maior tempo de internação, declínio funcional e aumento da mortalidade (Klein et al., 2024).

Diante desse cenário, a triagem nutricional configura-se como etapa fundamental no cuidado à pessoa idosa, independentemente do contexto de atenção à saúde — seja hospitalar, ambulatorial, em instituições de longa permanência (ILPI) ou na Atenção Primária à Saúde (APS). A triagem nutricional tem como propósito identificar, de forma sistemática e precoce, indivíduos em risco nutricional ou já em situação de desnutrição, possibilitando intervenção dietética oportuna e eficaz (Neto; Zaffari, 2023).

Entre os instrumentos disponíveis na literatura, destacam-se três ferramentas amplamente utilizadas na população idosa: a Mini Avaliação Nutricional (MAN ou Mini

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

Nutritional Assessment), o Nutritional Risk Screening 2002 (NRS-2002) e a Iniciativa de Liderança Global em Desnutrição (GLIM). A MAN é considerada o método de referência para essa população, reconhecida por sua facilidade e rapidez de aplicação, caráter não invasivo, baixo custo e capacidade de identificar tanto risco nutricional quanto desnutrição instalada em diferentes contextos de atenção (Cavalcante, 2025). O NRS-2002, por sua vez, é aplicável a todas as faixas etárias e incorpora, para indivíduos com 70 anos ou mais, um fator de risco adicional, ampliando sua sensibilidade nessa faixa etária (Page et al., 2022). A GLIM, embora mais recente e ainda menos difundida na prática clínica, destaca-se por reunir, em uma única iniciativa, critérios de rastreio e de diagnóstico de desnutrição, o que a distingue das demais ferramentas (Almendra et al., 2022; Brech et al., 2024).

Cada um desses instrumentos apresenta vantagens e limitações que variam conforme o contexto de aplicação, o perfil do profissional responsável pela triagem e as características da população avaliada (Neto; Zaffari, 2023). No cenário brasileiro, a escolha do instrumento mais adequado deve considerar ainda as especificidades socioeconômicas e culturais da população idosa, que podem interferir na validade e na aplicabilidade de cada ferramenta (Neto; Zaffari, 2023). Soma-se a isso o fato de que, até o momento, não existe no Brasil uma diretriz oficial que estabeleça um instrumento-padrão para a triagem nutricional de pessoas idosas, o que gera heterogeneidade nas práticas clínicas e dificulta a comparabilidade entre estudos.

Nesse contexto, identificam-se importantes lacunas na literatura nacional. Estudos apontam limitações quanto à capacitação e à adesão dos profissionais de saúde na realização sistemática da triagem nutricional, comprometendo a viabilidade de uso prático em larga escala (Neto; Zaffari, 2023). Há, ainda, ausência de evidências consistentes sobre qual instrumento apresenta maior eficácia considerando os diferentes contextos de atenção à saúde — hospitalar, ambulatorial, ILPI e APS —, bem como escassez de estudos que estabeleçam com clareza a relação temporal entre o risco nutricional identificado pela triagem e os desfechos clínicos em pessoas idosas brasileiras.

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo analisar a produção

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

científica acerca dos instrumentos de triagem nutricional utilizados na população idosa brasileira em diferentes contextos de atenção à saúde, buscando responder à seguinte questão norteadora: quais os instrumentos mais utilizados para triagem do estado nutricional de pessoas idosas no Brasil e quais suas características, limitações e indicações segundo a literatura? Com base nos achados, pretende-se também formular recomendações de uso prático para subsidiar a escolha do instrumento mais adequado a cada cenário clínico.

2. Metodologia

Após definição da pergunta condutora, o protocolo desta revisão integrativa seguiu as seguintes etapas: 1) estabelecimento dos critérios de inclusão (artigos originais publicados em inglês, português ou espanhol, de 2020 a 2025, abrangendo-se qualquer nível de atenção à saúde e que fosse aplicado em população idosa, 60 anos ou mais) e de exclusão (estudos com população não brasileira, estudos de revisão e demais tipos de publicação científica, idade inferior a 60 anos); 2) Foram utilizados descritores em Ciências da Saúde (DeCS) ou seus equivalentes em inglês e operadores booleanos: [“aged” OR “aged, 80 and over” AND “nutritional status” OR “nutritional state” OR “nutritional condition” AND “nutritional triage” OR “nutritional screening”], nas bases de dados: Pubmed, Scopus, Web of Science, BVS e Cochrane, em dezembro de 2025; 3) pré-seleção dos artigos através da leitura dos títulos e resumos e exclusão daqueles em duplicata (plataforma Rayyan); 4) avaliação crítica dos artigos após leitura na íntegra; 5) Exclusão após leitura na íntegra daqueles artigos que não citavam a população idosa brasileira. 6) apresentação e discussão dos resultados. As etapas foram realizadas por dois revisores de forma independente, chegando-se a um consenso nos casos de discordâncias a partir da opinião de um terceiro revisor.

A avaliação crítica dos artigos foi realizada utilizando o PRISMA 2020 (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Esse instrumento funciona como um checklist que orienta a forma adequada de conduzir e

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

relatar revisões sistemáticas e servindo de guia para revisões integrativas, garantindo maior transparência e rigor metodológico. O cumprimento consistente dos itens do PRISMA é considerado um indicativo de qualidade metodológica e de menor risco de viés nos estudos (Page et al., 2022).

A comparação entre os diferentes instrumentos considerou a validade para a população brasileira, acurácia, análise da sensibilidade, especificidade, reprodutibilidade, facilidade de aplicação e tempo de aplicação. Além disso, é fundamental analisar os componentes avaliados por cada instrumento, incluindo variáveis antropométricas, ingestão alimentar, condições clínicas, funcionais e psicossociais, que podem influenciar na identificação do risco nutricional.

3. Resultados

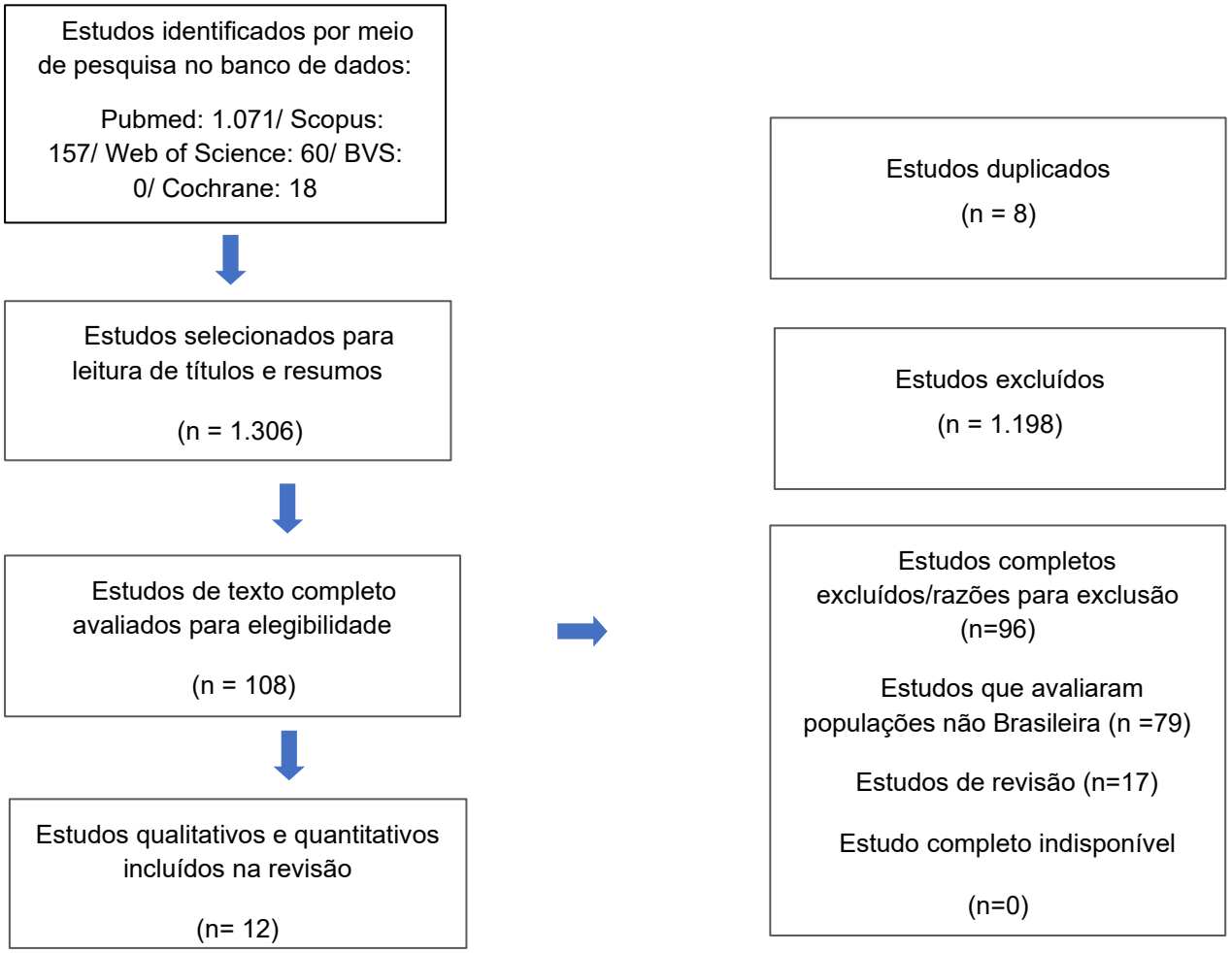
O processo de seleção dos artigos das bases de dados Pubmed, Scopus, Web of Science, BVS e Cochrane encontra-se delineado na Figura 1. A amostra final foi composta por 12 artigos, do total, selecionados de acordo com os critérios estabelecidos e após avaliação crítica.

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

Figura 1 - Fluxograma da revisão integrativa de literatura.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

As bases de dados utilizadas foram Pubmed, Scopus, Web of Science, BVS e Cochrane. O número de artigos encontrado em cada base de dados encontra-se descrito na figura1. Do total de 1.306 artigos encontrados durante a busca em todas as bases de das anteriormente citadas, a amostra final para esta revisão integrativa, após a leitura do texto na íntegra, foi de 12 artigos.

A maioria dos estudos (7 estudos) concentrou-se nas regiões Sul e Sudeste (estudos), os outros foram respectivamente 1 estudo publicado na Paraíba, 1 no

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

Distrito Federal (DF), 1 estudo no Amazonas, 1 estudo em Roraima e 1 estudo em PE. A frequência de publicação foi maior no ano de 2021 (5 estudos) e 2025 (3 estudos).

Quanto aos tipos de desenho dos estudos, a amostra foi composta por publicações que utilizaram a metodologia observacional, sendo os 12 artigos do tipo Transversal.

Dos 12 artigos descritos no quadro 1, foram utilizados 4 instrumentos para triagem do risco nutricional da população idosa brasileira nos últimos 5 anos (2020 – 2025).

No Quadro 2 há a descrição dos principais instrumentos encontrados na literatura, encontrados na bibliografia utilizada na introdução/discussão e nos artigos descritos no quadro 1. Dos instrumentos que compões o quadro 2, 3 são instrumentos breves, que necessitam de menos de 15 minutos para serem aplicados, e 1 instrumento que necessita de tempo superior.

A maioria dos estudos (10) utilizou a Mini Avaliação Nutricional (MAN®). Todos os instrumentos apresentam boa confiabilidade, sendo o MAN e o NRS-2002 os mais robustos em termos de consistência interna e estabilidade temporal. O GLIM ainda está em processo de validação, mas já mostra resultados promissores.

A versão reduzida da Mini Avaliação Nutricional (MAN-SF) constitui um instrumento validado de triagem nutricional voltado para a população idosa. Sua aplicação é rápida e prática, permitindo identificar precocemente indivíduos em risco de desnutrição. O escore total varia de 0 a 14 pontos, sendo que valores entre 12 e 14 indicam estado nutricional adequado, pontuações de 8 a 11 sugerem risco de desnutrição e resultados de 0 a 7 caracterizam desnutrição estabelecida.

Esse formato reduzido é especialmente útil em ambientes clínicos e comunitários, pois possibilita uma avaliação inicial eficiente. Quando o idoso é classificado em risco ou desnutrição pela MAN-SF, recomenda-se a aplicação da versão completa da MAN, composta por 18 itens, para confirmação diagnóstica e planejamento de intervenções nutricionais mais detalhadas.

A versão completa da MAN utilizada foi a traduzida para o português. Os pontos de corte são: Eutrofia ≥ 23.5, risco nutricional 17 a 23,5 e desnutrição <17. Essa

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

pontuação é obtida com a aplicação da MAN na íntegra, triagem que totaliza 6 perguntas e a avaliação subjetiva global composta por 12 perguntas.

A Avaliação Subjetiva Global (ASG) é um instrumento para triagem nutricional utilizada em contexto hospitalar, em geral em idosos mais velhos. A ASG clássica integra informações da história clínica (perda de peso, ingestão alimentar, sintomas gastrointestinais e capacidade funcional) com exame físico (edema, perda de gordura subcutânea e massa muscular). Sua classificação é qualitativa e divide os pacientes em três categorias: ASG A (bem nutrido), ASG B (moderadamente desnutrido ou em risco de desnutrição) e ASG C (gravemente desnutrido). Essa abordagem é prática e confiável, permitindo identificar desde indivíduos sem comprometimento nutricional até aqueles em risco ou já com desnutrição grave.

A Nutritional Risk Screening 2002 (NRS 2002) é um instrumento desenvolvido pela European Society for Clinical Nutrition and Metabolism (ESPEN) para identificar pacientes hospitalizados em risco nutricional. O método combina parâmetros relacionados ao estado nutricional e à gravidade da doença, com ajuste adicional para idade, permitindo uma avaliação objetiva e padronizada. Inicialmente, o paciente é submetido a uma triagem composta por quatro perguntas: se apresenta índice de massa corporal inferior a 20,5 kg/m², se houve perda de peso nos últimos três meses, se a ingestão alimentar foi reduzida na última semana e se há presença de doença grave, como internação em unidade de terapia intensiva. Caso qualquer resposta seja positiva, procede-se à avaliação final.

Na etapa de avaliação, atribuem-se pontos de 0 a 3 para dois domínios principais: estado nutricional e gravidade da doença. O estado nutricional é classificado como leve quando há perda de peso superior a 5% em três meses ou ingestão alimentar entre 50 e 75% das necessidades; moderado quando a perda de peso é superior a 5% em dois meses, o IMC situa-se entre 18,5 e 20,5 kg/m² ou a ingestão alimentar corresponde a 25–60% das necessidades; e grave quando a perda de peso ultrapassa 5% em um mês ou 15% em três meses, o IMC é inferior a 18,5 kg/m² ou a ingestão alimentar é menor que 25%. A gravidade da doença é considerada leve em casos como fratura de quadril ou doenças crônicas com complicações,

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

moderada em situações como cirurgia abdominal de grande porte, infarto ou pneumonia grave, e grave em condições como trauma craniano, transplante de medula ou pacientes críticos em UTI.

Além disso, pacientes com idade igual ou superior a 70 anos recebem um ponto adicional ao escore final. A interpretação do resultado é direta: um escore igual ou superior a 3 indica risco nutricional significativo e necessidade de intervenção imediata, enquanto valores inferiores a 3 sugerem ausência de risco relevante, recomendando apenas reavaliação periódica ou monitoramento em casos de cirurgia ou doença crítica prevista.

A NRS 2002 é considerada um dos métodos mais robustos para triagem nutricional em ambiente hospitalar, pois integra variáveis antropométricas, dietéticas e clínicas. Evidências científicas demonstram que os fatores mais determinantes para risco nutricional são o índice de massa corporal reduzido, a perda de peso recente e a diminuição da ingestão alimentar. A inclusão da gravidade da doença e da idade confere maior sensibilidade ao instrumento, permitindo identificar precocemente pacientes que podem se beneficiar de suporte nutricional adequado.

Do valor total de 12 artigos, 10 citaram no método o uso da MAN, 1 citaram a avaliação subjetiva global (ASG) e 1 a triagem de risco nutricional 2002 (NRS-2002).

Quanto a amostra populacional, 7 dos 12 estudos tinham um N ≥ 100 pessoas idosas; o artigo com menor número de pacientes selecionados, tinha um N de 27 pessoas idosas. Houve prevalência de participantes do sexo feminino nos estudos incluídos.

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

Quadro 1 - Artigos incluídos na revisão integrativa, anos 2020 a 2025.

Artigo	Autores	Ano	Idioma	Estado	Instrumento Usado	População Analisada	N e Idade dos participantes	Tipo de estudo
1.	Lucca et al	2023	Inglês	RS	MNA®	Idosos comunitários em domicilio	N= 282 Idade: ≥ 60 anos	Observacional transversal
2.	Justino et al	2025	Português	AM	MNA®	Idosos comunitário em domicilio	N= 215 Idade: ≥ 60 anos	Observacional transversal
3.	Gomes et al,	2021	Português	MS	MNA®-SF	Hospitalar	N= 100 Idade: ≥ 60 anos	Transversal, prospectiva amostra por conveniência
4.	Margutti et al	2025	Português	RS	MNA®	Ambulatório do núcleo de atenção ao idoso da Universidade Santa Maria	N= 400 Idade: ≥ 60 anos	Observacional transversal
5.	Oliveira et al	2022	Português	MS	MNA®	Ambulatorial	N= 88 Idade: ≥ 60 anos	Observacional transversal, descritivo
6.	Bezerra et al,	2021	Português	PE	NRS-2002	Hospitalar (UTI)	N=44 Idade: ≥ 60 anos	Observacional prospectivo
7.	Muniz et al	2022	Português	RR	MNA®	ILPI	N= 27 Idade: ≥ 60 anos	Transversal, descritivo, quantitativo
8.	Marques et al	2021	Português	ES	ASG	Hospitalar	N= 90 Idade: ≥ 60 anos	Transversal, observacional
9.	Valentim et al	2025	Português	SP	MNA®	Unidade Básica de Saúde	N= 211 Idade: ≥ 60 anos	Observacional transversal, quantitativo e analítico

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

10.	Wanderley et al	2021	Inglês	PB	MNA®-SF	ILPI	N=155 Idade: ≥ 60	Transversal observacional
11.	Ojeda et al	2021	Espanhol	RJ	MNA®-SF	Hospitalar	N=444 Idade: ≥ 65 anos	Descritivo, transversal
12.	Ferreira et al	2024	Português	DF	MNA®-SF	Enfermaria Hospitalar	N=52 Idade: ≥ 60 anos	Transversal analítico e observacional

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

Quadro 2 – Instrumentos de Triagem Nutricional para população idosa 2020-2025

Instrumento	Propósito	Tempo médio	Quem aplica?	Forma de aplicação	Treinamento prévio	Materiais necessários
MAN (*full form*)	Triagem nutricional detalhada	10 min	Nutricionista, pesquisador	Presencial	Sim	Fita métrica, balança, estadiômetro
MAN (triagem)	Triagem nutricional rápida	5 min	Nutricionista ou outros profissionais da saúde ou pesquisador	Presencial	Sim	Não
NRS-2002	Triagem nutricional detalhada	10 min	Nutricionista ou outros profissionais da saúde ou pesquisador	Presencial	Sim	Fita métrica, balança, estadiômetro
GLIM	Triagem nutricional detalhada	15 min	Nutricionista ou outros profissionais da saúde ou pesquisador	Presencial	Sim	Fita métrica, balança, estadiômetro
ASG	Triagem nutricional detalhada	10 min	Nutricionista, profissionais da saúde, pesquisador ou paciente	Presencial	Sim	Fita métrica, balança, estadiômetro

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

Instrumento	Nível de atenção	Adaptação cultural para o Brasil	Adaptação regional	População-alvo	Populações vulneráveis	Considerou cognição?
MAN (*full form*)	Hospitalar, Ambulatorial	Sim	Não	Idosos frágeis não institucionalizados	Não	Sim
MAN (triagem)	Hospitalar, Ambulatorial	Sim	Não	Idosos frágeis não institucionalizados	Não	Sim
NRS-2002	Hospitalar	Sim	Não	Idosos hospitalizados, frágeis ou crônicos	Não	Sim
GLIM	Hospitalar	Em andamento	Não	Idosos hospitalizados, frágeis	Não	Sim
ASG	Hospitalar	Sim	Não	Idosos >80 anos hospitalizados	Não	Sim

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

Instrumento	Validade	Confiabilidade	Sensibilidade Clínica	Conclusão dos autores	Disponibilidade
MAN (*full form*)	Validado para a população brasileira	Alta	Alta	Consolidada em termos de sensibilidade clínica e aplicabilidade hospitalar	Impresso ou online, gratuito
MAN (triagem)	Validado para a população brasileira	Alta	Alta	Consolidada em termos de sensibilidade clínica e aplicabilidade hospitalar	Impresso ou online, gratuito
NRS-2002	Validado para a população brasileira	Alta	Alta	Consolidada em termos de sensibilidade clínica e aplicabilidade hospitalar	Impresso ou online, gratuito
GLIM	Adaptação para a população brasileira em andamento	Alta	Alta	Ferramenta promissora, ainda em validação	Impresso ou online, gratuito
ASG	Validado para a população brasileira	Alta	Alta	Referência clássica, com excelente confiabilidade interavaliadores	Impresso ou online, gratuito

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

Instrumento	Gera recomendações?	Estadiamento do risco	Sinaliza cuidados?
MAN (*full form*)	Sim, solicita completar a avaliação com mais dados clínicos e periodicidade de reavaliação de risco nutricional.	Sim, 3 classificações: Desnutrição, Risco Nutricional e Eutrofia	Sim, iniciar SNO/TNE e reavaliação baseada na classificação
MAN (triagem)	Sim, completar o MAN completa e periodicidade de reavaliação de risco nutricional.	Sim, 3 classificações: Desnutrição, Risco Nutricional e Eutrofia	Sim, iniciar SNO/TNE e reavaliação baseada na classificação
NRS-2002	Sim, periodicidade de reavaliação de risco nutricional.	Sim, 3 classificações: Desnutrição, Risco Nutricional e Eutrofia	Sim, iniciar SNO/TNE e reavaliação baseada na classificação
GLIM	Sim, solicita completar a avaliação com mais dados clínicos e periodicidade de reavaliação de risco nutricional	Sim, 3 classificações: Desnutrição, Risco Nutricional e Eutrofia	Sim, iniciar SNO/TNE e reavaliação baseada na classificação
ASG	Sim, periodicidade de reavaliação de risco nutricional.	Sim, 3 classificações: Desnutrição, Risco Nutricional e Eutrofia	Sim, iniciar SNO/TNE e reavaliação baseada na classificação

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Valores que definem a confiabilidade de um instrumento de triagem nutricional como Alfa de Cronbach, Kappa, concordância interavaliadores e teste-reteste, não

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

foram citados nesta revisão pois sua citação ocorreu de maneira heterogênea nos artigos incluídos. Desta forma optou-se por citar que a confiabilidade dos instrumentos é alta, porém sem citar os indicadores.

4. Discussão

Os estudos analisados demonstram que os instrumentos de triagem nutricional foram aplicados predominantemente em pessoas idosas hospitalizadas, caracterizados por maior vulnerabilidade clínica, fragilidade ou presença de doenças crônicas. Não foram encontradas evidências de aplicação sistemática em idosos independentes da comunidade ou em institucionalizados em instituições de longa permanência, o que reforça a concentração das pesquisas em ambientes de atenção secundária e terciária. Esta concentração hospitalar é corroborada por revisões bibliométricas recentes e estudos de concordância em ambiente hospitalar (Cavalcante, 2025; Almendra et al., 2022). Por outro lado, pesquisas focadas em idosos da comunidade (80+ anos) demonstram que a aplicação de instrumentos breves é viável e necessária fora do ambiente hospitalar (Brech et al., 2024; Flores et al., 2024), embora a implementação sistemática ainda seja limitada.

As regiões Sudeste e sul centralizaram a maioria das publicações, 7 estudos. Esse fato pode indicar desigualdades regionais no que concerne à produção científica brasileira no período delimitado por esta revisão, como observado em estudos de acurácia realizados nestas regiões (Stefani et al., 2022; Leandro-Merhi et al., 2026). Contudo, nota-se um movimento crescente de pesquisas em contextos regionais distintos, como o Nordeste e a Amazônia, que buscam validar ferramentas antropométricas específicas para essas populações (Carvalho et al., 2023; Karam et al., 2025). Entretanto nos estudos encontrados não é possível estabelecer quais seriam as melhores ferramentas para cada contexto, ex: hospitalar, ILPI, ambulatorial ou domiciliar.

Uma pequena variedade de instrumentos foi identificada nos estudos incluídos nessa revisão, e seu uso normalmente estava associado ou a critérios de avaliação

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

nutricional complementares ou a ferramentas de triagem para sarcopenia e fragilidade. Estudos recentes confirmam que a divergência entre instrumentos como a MAN e o GLIM pode levar a classificações distintas, reforçando a necessidade de critérios claros (Silva et al., 2024; Stefani et al., 2022).

Estudos fundamentam a análise de instrumentos como a MAN, ASG, GLIM e NRS-2002. É bem estabelecido que falhas na aplicação acarretam riscos de mortalidade e sarcopenia, sendo o treinamento da equipe essencial para garantir a acurácia (Tavares et al., 2022; Oliveira et al., 2022). Entretanto, há defesas de que ferramentas ultra-simplificadas ou automatizadas podem ser eficazes em triagens iniciais mesmo com treinamento mínimo em contextos específicos (Brech et al., 2024; Stefani et al., 2022).

A predominância do uso da Mini Avaliação Nutricional (MAN), presente em x dos 12 estudos, reforça sua consolidação como ferramenta prática e validada (Cavalcante, 2025; Almendra et al., 2022). Todavia, limitações da MAN frente ao GLIM têm sido apontadas, especialmente na capacidade de diagnosticar desnutrição grave em contextos de alta complexidade clínica (Silva et al., 2024; Stefani et al., 2022).

A adaptação cultural e regional dos instrumentos é fundamental para garantir precisão diagnóstica (Carvalho et al., 2023; Karam et al., 2025). Enquanto alguns autores defendem a eficácia de ferramentas universais sem grandes ajustes (Silva et al., 2024; Ivanski et al., 2021), outros enfatizam que a realidade socioeconômica de regiões como o Norte e Nordeste brasileiro exige protocolos e pontos de corte de IMC diferenciados (Karam et al., 2025; Tavares et al., 2022).

O GLIM ainda se encontra em fase de validação no Brasil, mostrando-se promissor, mas ainda não consolidado para aplicação rotineira em todos os níveis de atenção (Figueira, 2024; Silva et al., 2024). A aplicação integrada de diferentes ferramentas pode potencializar a identificação de riscos associados à sarcopenia e fragilidade (Silva et al., 2024; Flores et al., 2024).

Por fim, a revisão integrativa ressalta a necessidade de políticas públicas que promovam a padronização da triagem nutricional e a capacitação contínua. Estudos recentes reiteram que a ausência de indicadores padronizados usados por

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

profissionais treinados compromete a eficácia das intervenções (Tavares et al., 2022; Oliveira et al., 2022), enquanto outros sugerem que o fortalecimento dos sistemas de vigilância alimentar existentes já poderia suprir parte dessa demanda se bem geridos (Karam et al., 2025; Leandro-Merhi et al., 2026).

5. Limitações do estudo

Algumas limitações merecem destaque no desenvolvimento deste estudo. Em primeiro lugar o número reduzido de estudos incluídos devido a restrição temporal (2020 - 2025), o que pode ter introduzido um viés de seleção, excluindo artigos de referência publicados em período anterior ao analisado nesta revisão. Em segundo lugar os estudos avaliados apresentaram uma grande variabilidade da população (estado, município) estudada e de idade dos participantes, o que pode ter gerado um viés de heterogeneidade. Sendo assim, esta revisão integrativa apresenta algumas limitações, dentre elas a heterogeneidade metodológica dos estudos incluídos, a variabilidade das populações avaliadas e a restrição temporal adotada na busca bibliográfica. Além disso, diferenças nos instrumentos utilizados e nos delineamentos metodológicos podem ter dificultado a comparação uniforme dos achados, limitando a generalização dos resultados para o âmbito nacional.

6. Conclusão

A presente revisão integrativa evidenciou que a Mini Avaliação Nutricional (MAN®) é o instrumento mais utilizado para triagem do estado nutricional de pessoas idosas no Brasil, presente em 10 dos estudos analisados. Sua ampla adoção decorre da praticidade, da validação cultural para a população brasileira e da elevada confiabilidade, demonstrada por consistência interna e estabilidade temporal satisfatórias. O NRS-2002 também se mostrou robusto, sobretudo em contextos hospitalares, enquanto a Avaliação Subjetiva Global (ASG) mantém relevância histórica pela alta confiabilidade interavaliadores. O GLIM, por sua vez, apresenta-se

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

como ferramenta promissora, ainda em fase de validação nacional, com potencial para integrar critérios de rastreio e diagnóstico de desnutrição.

Apesar dos avanços, foram identificadas limitações importantes, como a heterogeneidade na aplicação dos instrumentos, a ausência de protocolos padronizados entre os serviços e a tendência de concentração de pesquisas nas regiões Sul e Sudeste, entretanto não se pode afirmar que há desigualdades regionais na produção científica devido ao reduzido número de estudos incluídos na revisão integrativa. Ademais, a escassez de estudos em idosos institucionalizados ou independentes da comunidade reforça a necessidade de ampliar a investigação para diferentes cenários de atenção à saúde.

Diante desse panorama, conclui-se que a MAN® consolida-se como a principal ferramenta de triagem nutricional para idosos no Brasil, mas a literatura aponta para a necessidade de padronização nacional dos protocolos de triagem, de capacitação contínua das equipes multiprofissionais e de uma seleção criteriosa dos instrumentos conforme o cenário clínico. Recomenda-se, ainda, que futuras pesquisas sejam expandidas para regiões sub-representadas, de modo a contemplar a diversidade socioeconômica e cultural da população idosa brasileira. Assim, a integração entre diferentes instrumentos, aliada à uniformização das práticas e ao fortalecimento da formação profissional, mostra-se essencial para aprimorar a detecção precoce do risco nutricional e subsidiar intervenções eficazes em distintos níveis de atenção à saúde.

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

Referências

ALMENDRA, A. A. R. *et al*. Agreement between nutritional screening instruments in hospitalized older patients. **Arquivos de Gastroenterologia**, v. 59, 2022.

BEZERRA, Alexandra Rodrigues et al. Prevalência de hipofosfatemia e risco de síndrome de realimentação em idosos internados em uma unidade de terapia intensiva. **DEMETRA Alimentação Nutrição & Saúde**, v. 16, p. e53791, 2021. DOI: 10.12957/demetra.2021.53791.

BRECH, G. C. et al. Quality of life and socio-demographic factors associated with nutritional risk in Brazilian community-dwelling individuals aged 80 and over: cluster analysis and ensemble methods. **Frontiers in Nutrition**, v. 10, 2024. DOI: 10.3389/fnut.2023.1183058.

CARVALHO, V. et al. Waist-to-Height Ratio: A Sensitive Tool for Assessing the Need for Nutritional Risk Management. **Healthcare**, v. 11, 2023.

CAVALCANTE, J. L. Triagem nutricional em idosos hospitalizados no Brasil: uma revisão bibliométrica. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v. 30, 2025.

COELHO, A. K. et al. Triagem de risco para síndrome desnutrição e sarcopenia em idosos hospitalizados. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 16, n. 5, 2024. DOI: 10.55905/cuadv16n5-061.

DOMINGUEZ, L. J. et al. Healthy aging and dietary patterns. **Nutrients**, v. 14, n. 4, p. 889, 2022.

FERREIRA, R. P.; ALVES, L. M.; MANGILLI, L. D. Associação entre risco de disfagia e sinais sugestivos de sarcopenia, estado nutricional e frequência de higiene oral em idosos hospitalizados. **CoDAS**, v. 36, n. 1, p. e20220232, 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/2317-1782/20232022232pt.

FIGUEIRA, R. L. Avaliação da desnutrição por meio dos critérios GLIM em pacientes de uma UTI. 2024. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024.

FLORES, F. R. et al. Association between diet quality, nutritional status, and sarcopenia in people aged 80 years or older. **Geriatrics, Gerontology and Aging**, v. 18, 2024.

GOMES, Danielle Rolim Ferreira; CÔNSOLO, Fernanda Zanoni; SANCHES, Fabiane

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

La Flor Ziegler. Perfil nutricional e socioeconômico de idosos admitidos no pronto atendimento médico de um hospital universitário. **Multitemas**, Campo Grande, v. 25, n. 61, p. 203-222, 2021. DOI: https://doi.org/10.20435/multi.v25i61.2703.

GONÇALVES, E. A.; ALVES, D. M. Insegurança alimentar e seus efeitos nutricionais em populações vulneráveis no Brasil: percepções e desafios a partir de uma revisão da literatura. Interference: **A Journal of Audio Culture**, v. 11, n. 2, 2025. DOI: 10.36557/2009-3578.2025v11n2p3995-4013.

IVANSKI, F. et al. Nutritional evaluation of geriatric patients with Alzheimer's disease in Southern Brazil. **Nutrición Hospitalaria**, v. 38, 2021.

JUSTINO, S. G.; CAMPOS, H. L. M.; DAMASCENO, M. B.; SILVA, V. C. F.; TORCATO, S. S.; FERNANDES, L. P. C. Rastreio nutricional e autopercepção de saúde dos idosos rurais do Amazonas: um estudo descritivo. **Geronto Bras**., v. 1, n. 1, p. 85-97, 2025. DOI: 10.62827/gb.v1i1.0008.

KARAM, K. B. et al. Avaliação Nutricional de Idosos em Contextos Amazônicos: Desafios e Perspectivas em Saúde Pública. Interference: **A Journal of Audio Culture**, v. 11, n. 2, p. 4667-4682, 2025. DOI: 10.36557/2009-3578.2025v11n2p4667-4682.

KLEIN, F. F. et al. Associação entre qualidade da dieta, estado nutricional e sarcopenia em pessoas com 80 anos ou mais. **Geriatrics, Gerontology and Aging,** v. 18, 2024.

LEANDRO-MERHI, V. A. et al. Application of nutritional screening instruments and their relationship with length of hospital stay of older adult in-patients: model adjusted for the type of disease. **Geriatric Nursing**, v. 69, 103814, 2026. DOI: 10.1016/j.gerinurse.2026.103814.

LIMA, G. C. O. et al. Estado nutricional de idosos: correlação entre capacidade funcional, cognição e depressão. **Brasília Médica**, v. 59, 2022.

MARGUTTI, K. M. DE M. et al. Prevalência de sarcopenia em pessoas idosas socialmente ativas e sua associação com sexo e risco nutricional: uma análise de redes Bayesianas. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 28, p. e240233, 2025.

MARQUES, R. DE A. et al. Comprometimento do apetite e fatores associados em pessoas idosas hospitalizadas com câncer. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 24, n. 2, p. e200339, 2021.

MARQUES DE OLIVEIRA, A. K.; SCHINEL, Â. H.; MORAES, M. C. de O.; COSTA,

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 17/07/2026 - **Accepted:** 20/08/2026
Vol: 13.18 - August
DOI: 10.66104/gb5sw512
Pages: 1-23

L. P. da. Aplicação de triagem nutricional e análise do perfil alimentar de idosos atendidos em um ambulatório de um hospital de retaguarda. **Conjecturas**, v. 22, n. 17, p. 878–891, 2022. DOI: 10.53660/CONJ-2257-2W47.

MORALES OJEDA, Miguel et al. Úlceras por presión: riesgo, factores predisponentes y pronóstico hospitalario en pacientes mayores de 65 años. **Rev. virtual Soc. Parag. Med. Int**., v. 8, n. 2, p. 23-33, 2021.

MUNIZ, T. R.; SILVA, P. S. da; MACIEL, J. da C.; FERKO, G. P. da S. Avaliação do estado nutricional de idosos institucionalizados em uma região do norte do Brasil. **Saúde em Redes**, v. 8, n. 3, p. 265-279, 2022. DOI: 10.18310/2446-4813.2022v8n3p265-279.

NETO, G. M.; ZAFFARI, D. Concordância entre protocolos de triagem e de avaliação nutricional. **BRASPEN Journal**, v. 38, n. 4, 2023.

OLIVEIRA, A. K. M. et al. Aplicação de triagem nutricional e análise do perfil alimentar de idosos atendidos em um ambulatório. **Conjeturas**, v. 22, 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). Relatório da OMS para a década do envelhecimento saudável. 2021. Disponível em: https://www.vivaavelhice.com/2021/03/o-relatorio-da-oms-para-decadado_12.html. Acesso em: 6 maio 2026.

PAGE, M. J. et al. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 31, 2022.

RAMOS DE ARRUDA, N. et al. Risco nutricional em idosos: comparação de métodos de triagem nutricional em hospital público. **RASBRAN**, v. 10, n. 1, 2019.

CC BY 4.0
Attribution 4.0 International
Deed